

Pequeno Príncipe levou atividades esportivas a crianças de Porto Amazonas

A ação reforça o comprometimento do Hospital com a proteção da criança e do adolescente por meio da pesquisa, da mobilização social e do cuidado com o meio ambiente

No dia 10 de abril, cerca de 100 alunos de escolas municipais de Porto Amazonas participaram do programa **Aventuras Urbanas**. O programa buscou sensibilizar os pequenos sobre a importância do Rio Iguazu e da preservação ambiental. Esse envolvimento dos estudantes desde cedo fortalece a consciência ecológica e o sentimento de pertencimento, incentivando-os a serem agentes de mudança em suas comunidades.

Durante o período de contra-turno, crianças de 08 a 10 anos entraram em contato com atividades ao ar livre e esportes de aventura não convencionais: Yoga, Técnicas de Kayak Extremo, Trail Run, Canoagem Velocidade a seco e até palestra e contato com abelhas sem ferrão. Os participantes foram divididos em grupos menores e passaram por todas as oficinas, no sistema de circuito.

O Aventuras Urbanas é uma ação da Ô Mata – Produção de Natureza, também idealizadora do Mata Atlântica EcoFestival e compõe as atividades do Projeto Re-Conhecendo o Rio Iguazu, idealizado pelo Complexo Pequeno Príncipe. A iniciativa, que contempla o estudo ambiental, histórico e socioeconômico de uma área de aproximadamente 30 quilômetros do rio – da ponte férrea Engenheiro Bley, entre Lapa e Balsa Nova, e a cidade de Porto Amazonas -, e também pretende engajar a população e o sentimento de pertencimento e cuidado com o Rio Iguazu.

Sobre o Projeto:

Para o mapeamento de informações relevantes para a avaliação do atual cenário do Iguazu nos setores descritos, foram feitas coletas de água em diferentes pontos, análises sobre a situação das margens e seu entorno, presença de interferências antrópicas relevantes, como a instalação de usinas hidrelétricas e sua interferência na velocidade de correntezas e formação de remansos. Foram identificados e mapeados empreendimentos voltados ao turismo e à agricultura familiar e escolas da região.

Por último, atividades esportivas e ao ar livre foram oferecidas à comunidade da região. “A gente acredita no esporte como ferramenta de transformação social. A prática esportiva aumenta a autoestima e a autoconfiança, atua no desenvolvimento motor e cognitivo, melhora o sono, a qualidade de vida e ainda reduz os riscos de doenças físicas e psíquicas”, afirma Aristides de

Athayde, da **Ô MATA – Produção de Natureza**, empresa que está à frente no desenvolvimento do projeto.

Sobre o Rio Iguazu

Maior rio do estado do Paraná e afluente do Rio Paraná, o Rio Iguazu nasce na porção leste de Curitiba entre as divisas com os municípios de Pinhais e São José dos Pinhais, no bairro Cajuru, por meio do encontro de dois outros importantes rios, o Iraí e o Atuba. A ocupação geográfica e o desenvolvimento socioeconômico das cidades da Grande Curitiba ao longo dos anos foram decisivos para a relação que as mesmas estabeleceram com o rio, que passou a ser considerado um rio de “serviço”, o que acabou desencadeando vários problemas ambientais relacionados.

Desde o início de seu curso até sua foz, em Foz do Iguazu, o Iguazu atravessa as principais fitofisionomias do Estado e sofre com uma série de problemas de caráter antrópico, que vão desde recebimento de grandes cargas de efluentes domésticos, industriais e agrícolas, lixo e chorume até a descaracterização de suas margens e matas ciliares para agricultura, áreas de pastagens e para a instalação de inúmeras PCH's – Pequenas Centrais Hidrelétricas e Usinas Hidroelétricas de maior porte ao longo de toda a sua extensão. A medida que se afasta da capital paranaense a qualidade da água tende a melhorar e em alguns municípios do médio suas águas são captadas para distribuição e uso doméstico.

O Rio Iguazu, cuja origem do nome vem do tupi-guarani e significa rio grande, tem enorme importância ambiental, histórica, econômica e social, tanto pela ecologia dos ecossistemas associados, quanto para o abastecimento de água e geração de energia, pesca, turismo de aventura e de contemplação da natureza.

Serviço:

Pequeno Príncipe:

Com sede em Curitiba (PR), o Complexo Pequeno Príncipe atua de forma integrada nas áreas de assistência, ensino e pesquisa por meio do Hospital, Faculdades e Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, além de incentivar a arte, a cultura e a mobilização social. Tudo isso atendendo a estratégia de valorização da sustentabilidade ambiental da instituição. Desde 2019, a instituição participa do Pacto Global e contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas.

Ô MATA – Produção de Natureza: empresa que desenvolve projetos que promovem atividades ao ar livre e despertam o interesse pela conservação de áreas naturais, beneficiam as comunidades locais e desenvolvem uma economia criativa e consciente.

